ANO 16.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1936 N.º 4956

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

LA Bruyére ,nos Caracteres, *declara sem rodeios que a melhor forma do governo é a que nós já temos, vinda do passado. Pode parecer envelhecida, mas o importante é adaptá-la ás mudanças dos tempos e ás necessidades que surgem. Os erros duma geração são corregdos pela experencia da geração seguinte.*

Os povos que prosperam e trabalham em paz detestam as mudanças bruscas. O espectaculo que oferece actualmente uma grande parte da Europa não é animador. Sob o pretexto de criar-se um mundo novo, reeditam-se ferocidades inhumanas e metodos de combate dignos dos troglodítas.

Não ha idéa sem partido nem partido sem escudo e lança. Os bandos atacam-se e desbastam-se metodicamente. Cada doutrina gera os seus noutros. Na grande guerra, pereceram dez milhõe sde soldados.

As lutas politicas e sociais que se travam aqui e acolá, com frequencia epidemica, quantas vitimas já fizeram?

Espectaculo arripiante em que o sangue derramado grita por mais sangue, maiores sacrificios!

Todo este horror ha de encontrar um termo seja como seja, a bem ou a mal, aliás a especie humana, que tem vencido as crueis especies animais, acabaria por se suprimir a si propria, aniquilando-se, sob o jugo de Satan. Duma coisa devemos estar certos: enquanto os homens se não colocarem sob a protecção de principios que sujeitam a besta á alma, a Europa irá sendo devorada pela discordia, semeadora de ruinas e miserias.

* * *

A VIAGEM do dr. Schacht a Paris marca, possivelmente um capitulo novo na historia das relações franco-alemãs. Tão perturbadas têm sido essas relações depois da guerra, tão diversas as intenções manifestadas pelos governantes dos dois paises, que quasi chega a parecer impossivel que venha a conseguir-se um entendimento que entretanto, todos consideram indispensavel á paz europeia.

A politica de Briand tinha uma contrapartida efectiva nos bons desejos dos republicanos de Weimar. O triunfo nacional socialista modificou inteiramente o tabuleiro das negociações.

Mas quando a obra parecia mais dificil de realizar, surgiram, dum e do outro lado do Reno, boas vontades decididas de espirito suficientemente corajosos para dominar a fatalidade e a guerra.

O governador do Reichsbank tinha um objectivo imediato: separar Paris de Moscovo. Sôbre essa base não parece facil que os seus excelentes desejos possam transformar-se em realidades animadoras.

Mas o dr. Schacht tem qualidades de persuasão quasi irresistiveis. Das suas informações e esclarecimentos alguma coisa. de util, certamente terá resultado.

MOCIDADE

A geração que saiu das escolas, nas vesperas da guerra, aparte excepções dignas de apontar-se como exemplo, era fatalista, consciente ou inconscientemente Acreditava que a evolução social e politica seguia o seu caminho, sem se incomodar nem com os nossos pensamentos nem com os nossos esforços

Foi precisamente a guerra que se encarregou de nos despertar de tão absurdo e cego alheamento, mostrando-nos que o homem era obra de si proprio. Cabia-lhe o raciocinio, a decisão e a acção, de que poderia usar livremente, a fim de não ser vitima de forças absurdas e crueis, mas orientador e regulador das mesmas.

Muitissimos dos mortos que cairam nos campos de batalha pagaram o erro de seus pais e de seus mestres — todos mais ou menos escravos da doutrina que proclamava como Jacques, o Fatalista:

— Se a pedra que rola da montanha houver de te esmagar, de nada te servirá fugir-lhe com o corpo

O czar da Russia sofreu o martirio, porque tanto a sua côrte como o seu brilhante ensino universitario lhe criaram o ambiente de resignação e morte em que não ha coragem que resista Se, em vez dele, estivesse Pedro o Grande ou a Grande Catarina, o curso dos acontecimentos tomaria outro rumo bem diferente

Onde está um Homem e não um homunculo triunfa sempre a liberdade e o valor.

Meses atrás, escrevemos um pequeno artigo em que pediamos ao sr ministro da Educação Nacional que, dado o seu empenho de desfatalisar o ministerio que orienta a politica do Espirito, procedesse á reforma, em bases novas, do ensino filosofico. Houve quem encolhesse os ombros no gesto familiar das pessoas que, nas escolas, absorvem opio e não adquirem sentimento da sua personalidade:

— Ora! Ora . . .

Mantemos o mesmo ponto de vista:

— Para que a educação seja verdadeiramente creadora de energias viris e patrioticas, urge que os mestres vejam nos seus alunos não relogios falantes, mas seres vivos destinados a lutas em que a vitoria depende do livre arbitrio e nunca de crenças absurdas no poder dos fados.

Neste momento a mocidade deixa de ser o indice da volumosa e paralitica ciencia, adquirida na abdicação do querer e do saber, pois, percebendo o perigo que corre o mundo entregue, desde 1918, ao jogo desordenado dos acontecimentos, sem travão que os modere e equilibre, decidiu contrapor á lei fisica inexoravel o predominio da inteligencia, da previsão, da intervenção e da prudencia humana.

Eis o principio do resgate! Basta de dormideiras e delirios budicos!

O fatalismo opera sempre como um amortecedor que escravisa o sêr ao não-sêr. Portugal nunca se deu bem com os sonos letargicos. A sua grandeza indica consciencia, capacidade de lutar e vencer.

A alta lição do nosso passado é esta — o triunfo da alma contra a besta, da iniciativa contra a inacção.

ESTAMOS no periodo das romarias: do norte ao sul do pais, nas terras onde a tradição e os santos vivem na mesma atmosfera de amor, e poesia, as festas e as arraiais carregam as côres nas paisagens rurais, abrindo um jubiloso parentesis que aproxima velhos e moços, em torno do mesmo altar—aqueles para oferecerem á Virgem as suas saudades e estes as suas esperanças.

Do Minho ao Algarve a Senhora da Boa Viagem ,a da Peneda, a do Rosario, a da Natividade, a do Cabo, a da Saude e a dos Anjos passam nos seus andores que o sentido decorativo dos aldeões carrega de flores e de fitas, na mesma exaltação a que as filarmonicas ,os foguetes, as lôas, o cantochão e os sermões imprimem notas e aspectos diversos, nas zonas intimas do sentimento religioso e do pitoresco ingenuo e vigoroso. Os espiritos fortes— tambem os ha nas aldeias—dizem:

—O povo é uma eterna crianca.

Abençoada simplicidade campesina que, um vez por ano, levanta o corpo inclinado para a terra, que é fonte de penas e alegrias, e pondo os olhos na Imagem da Mãi de Deus,, encontra nela a força necessaria para que a vida não se torne em desespero ou revotla permanente.

* * *

O SR. professor Francisco Gentil efectuou perante o corpo clinico do Instituto Português de Oncologia uma notavel conferencia sôbre a profilaxia e o tratamento do cancro ao colo do utero, segundo a reunião das secções radiologica, obstectrica e ginecologica da «Connecticut state Medical Society», em paralelo com o que se tem feito nos dois mil casos daquele novo modela restabelecimento hospitalar.

E' mais um valiosissimo trabalho do eminente cirurgião, que despertou excepcional interesse entre os ouvintes e de cuja divulgação, indispensavel pelos ensinamentos que encerra e pelos elementos novos que apresenta, se vai encarregar uma impartante revistadaespeciali dae .d inl? (dsen vista da especialidade.

* * *

UM coronel, que serviu na Abissinia durante a guerra, como aviador, foi a Londres onde reclamou do negus o pagamento de seis mil dolares que lhe ficaram a dever. A sua attitude não foi tida como correcta—o que levou a policia inglesa a prendê-lo e expulsá-lo.

O «negus» poderia responder:—Este irrita-se por perder seis mil dolares— uma ninharia! Que fazia ele, se perdesse o trono, a-pesar-de o defender a ferro e fogo?

Convem lembrar qeu o «negus» pode viver e ser feliz sem o trono, ao passo que o coronel, sem as seis mil dolares, atravessará horas amargas.

«Rallye» á Figueira da Foz

E' depois de amanhã que se efectuam as partidas para o «Rallye» á Figueira da Foz, organizado pelo «Club dos 100 á hora».

Inscreveram-se os seguintes concorrentes:—Classe A: 1, Mario Novais; 3, Alvaro da Cunha Matos; 4, Abilio Garcia; 7, Luiz Gonçalves Dias; 8, Antonio Alves Diniz; 9, Antonio José Lousa; 12, João de Deus Coelho Borges; 17, Manuel de Sousa Cardoso.

Classe B: 2, Emerico Almeida Coelho; 5, Carlos Melo de Freitas; 6, Vasco Campos Fidalgo; 10, Emilio Hydalgo; 11, João Costa; 14, João Sabino Passos Caldas; 15, N. N.; 16, Anibal Vieira.

Festivais de beneficencia

Com programas variadissimos, em que figuram numeros de agrado certo, continuam hoje e todas as noites, as 21 horas, os interessantes festejos ao ar livre que, a favor dos cofres de beneficencia da Assistencia Infantil e da Junta de Freguesia de S. José, se estão realizando na explanada da sua séde, na Avenida da Liberdade.

Taça "Dr. Pedro Teotónio Pereira"

Depois de amanhã, pelas 17 horas, na piscina do Algés, efectuam-se varias provas de natação que fazem parte do torneio em que se disputa a taça «Dr. Pedro Teotónio Pereira», organizado pelo Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa.

A "Meia Milha" do Carcavelinhos

O Carcavelinhos Football Club organiza, no proximo domingo, pelas 16 horas, na doca de Alcantara, uma prova de natação «Meia milha» entre os seus associados.

PORTUGAL-BRASIL

Em luxuosa edição da revista «Portugal-Exportador» saiu uma interessante colectanea de propaganda economica portuguesa, colaborada pelos primeiros nomes da economia nacional e das relações luso-brasileiras.

Café Luso

Hoje, das 21 ás 0 horas, cantam os distintos artistas Berta Cardoso e Julio Proença. V. Ex.a vá ao Café Luso, que passa uma noite agradavel, ouvindo o melhor fado e musica. Este grandioso e acreditado Café tem boa ventilação natural e artificial. O Café Luso é, sem favor, a diversão mais agradavel da capital.

Avenida da Liberdade, 29 a 33

TEATROS E CINEMAS

«O' Graxa!», no Apolo

Lino Ferreira, Fernando Santos e Xavier de Magalhães escreveram, e Raul Portela, Raul Ferrão e Antonio Lopes musicaram, uma revista que ontem foi representada pela primeira vez no teatro Apolo, com o titulo «O' Graxa!», o qual se justifica com um quadro de farsa, melhor que de comedia, que se passa numa engraxadoria donde saem os «compadres» que depois atravessam varios quadros—«o sr. Patacho» e o «sEocvinhas», seu pupilo, filho talvez, pensa ele. De aqui certa novidade nos moldes da peça, aproximando-se daquela formula a que os espanhois chamam «sainete com gotas de revista».

Nascimento Fernandes, um grande actor em qualquer dos teatros por onde tem passado, voltou ontem ao dos seus primeiros exitos, como aquele do «Savalidade» da revista «O' da Guarda!», e renovou-os. Sabem os frequentadores de primeiras representações do nervosismo que se apodera de Nascimento Fernandes nas estreias e, por saberem, imaginaram o que fará o nosso impagavel excentrico nas futuras noites da revista «O' Graxa!», na qual tem largas para a sua fantasia, não lhe faltando sequer o apoio, tão do seu gosto, do pupilo «Escovinha» que Carlos Baptista, excelente comico, desempenha com graça propria e oferecendo bom «trapezio».

Lina Demoel, primeira figura feminina da companhia, está tambem no teatro dos seus grandes exitos e, em varios tipos populares, confirma a sua graça portuguesa, e saudavel, muito do gosto do publico. Em contraste, Carmencita Abreu, espanhola e modernista, carinha mimosa que leva o mimo até fazer caretas graciosas. Depois a estimada Dina Tereza, a escultural Maria Benard, a inteligente Maria Amelia e uma «sambista» brasileira, Duvalina Duarte, muito aplaudida nas canções da sua terra e até da nossa—um fado.

Do naipe masculino: Armando Machado, de graça caracteristica; Carlos Alves, não menos caracteristico; Pereira Saraiva, tambem de caracter, e João Guerra, este numa boa imitação de Estevam Amarante, como boas são todas as imitações do quadro de «teatro», e particularmente as feitas por Maria Benard e Maria Amelia.

Além deste quadro de comedia, classico nas antigas revistas, merece destaque o da «gente do mar», realização de Rosa Mateus.

«O' Graxa!», sofrendo das dificuldades com que as revistas lutam, mereceu os aplausos do publico e, posta em marcha a fantasia de Nascimento Fernandes, pode ter largo futuro.—R. P.

A estreia, sabado, no Variedades, da Revista "Arre, Burro!" traz Lisboa num justificado alvoroço

O anuncio da estreia, no Variedades, da sua nova revista «Arre, burro!», espectaculo popular, mas galante, artistico e brilhante, para todos os publicos, pôs Lisboa em alvoroço. Realizando-se amanhã esta «première», em duas sessões, faz-se sem alardes, sem espalhafato, uma vez que uma revista do Variedades é sempre um acontecimento a que todo o publico se associa, tanto mais que nela vai fazer a sua reaparição neste teatro a grande e inconfundivel «vedeta» Beatriz Costa que, fazendo o prologo da revista, já nesse papel revelará a dualidade do seu temperamento artistico.

Atrás do reposteiro

Logo que termine o actual periodo de ferias, fazendo recolher a Lisboa os indispensaveis elementos de consulta e de investigação, far-se-á, mais intensamente, o inquerito á vida actual do nosso teatro, a fim de que as instancias superiores possam aquilatar da sua situação e, sobretudo, dos motivos que são causa da crise por que ele está passando.

—Faz amanhã anos a vedeta portuguesa Irene Izidro, que só no seu regresso das termas de Monte Real, retomará a sua actividade profissional.

—Cruz e Sousa compôs para a revista «Arre Burro!», a subir á cena no Variedades, uma marcha-canção de bela melodia, com letra do dr. José Galhardo, que será cantada pela actriz Filomena Lima e está destinada a grande exito popular.

—Está veraneando em Caxias o funcionario superior da Sociedade Portuguesa de Autores Augusto Cesar de Avelar.

—Para a companhia que José Alves da Cunha pretende apresentar no Gimnasio, este inverno, foram convidados os artistas Maria Salomé e Jorge Grave.

—São motivos de apreensão para uma empresa de Lisboa os acontecimentos de Espanha, porquanto a materia prima para os seus espectaculos de inverno depende da casa fornecedora, que tem a sua séde em Barcelona e com a qual, por enquanto, não ha forma de comunicar.

—O escritor teatral João Bastos, actualmente em S. Paulo, no Brasil, apesar de ligado a uma grande empresa cinematografica, continua ainda trabalhando para o teatro, escrevendo neste momento uma comedia original.

—Toda a parte artistica, como os ensaios da peça «Ama e Senhora», que vai estrear-se no Trindade, foram confiados á grande actriz Palmira Bastos, que interpretará a protagonista desta obra de grande renome.

—Os primeiros quatro dias de espectaculos no Rio de Janeiro, da revista portuguesa «Peixe Espada», no Republica, foram feitos, respectivamente, com as seguintes receitas: 26 contos, 21, 33 e 12, num total de 92 contos brasileiros.

—Perfaz hoje 15 noites de cartaz, no Maria Vitoria, a celebrada revista deste teatro, «Feira de Agosto», assinalado e formidavel exito da companhia Maria das Neves, em pleno triunfo.

—No Apolo realiza-se hoje a 2.ª noite da revista «O' Graxa!», ontem ali estreada, e que é um dos maiores sucessos populares, registados neste teatro, desde ha muito tempo.

—Só agora fechou o seu contrato com Leitão de Barros, a «vedeta» Milita Casimiro que, conforme noticiámos, vai interpretar a protagonista de um filme português dirigido por aquele realizador.

BOLSA DE LISBOA

3 de setembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.182$00	1.181$00	1.183$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.119$00	1.118$00	1.120$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.034$00	1.031$00	1.035$00
» 4 0/0 1934	904$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér.	1.765$00	1.760$00	1.770$00
» 3 0/0 2.ª »	—	—	—
» 3 0/0 3.ª »	1.770$00	1.770$00	1.775$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912 ouro	—	—	—
» 6 1/2 0/0 1930-Cons.	502$50	501$50	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	452$00	—
Lisboa & Açores, port.	—	382$00	—
Portugal, portador	—	—	1.160$00
Espirito Santo	680$00	600$00	680$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	925$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	208$00	207$00	210$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	1.050$00	—
Tagus	—	950$00	1.000$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	55$00	—
» » privilegiadas	16$50	15$00	18$00
Aguas de Lisboa, port.	245$00	245$00	260$00
Cerveja Estrela	—	—	—
Cimentos de Leiria	—	400$00	—
Credito Predial	—	20$20	22$00
Gaz e Electricidade	310$00	309$00	310$00
Portugal e Colonias	64$00	63$50	64$00
Navegação	88$00	87$80	88 00
Portuguesa de Pesca	—	255$00	258$00
» de Tabacos	—	399$00	400$00
Tabacos de Portugal	—	360$00	370$00
Tabaqueira	—	—	590$00
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	383$00	382$00	383$00
Busi — 1.ª Emissão	—	34$00	34$50
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe	387$00	387$00	390$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	331$00	331$00	334$00
Prediais 6 0/0 — 1932	91$50	—	91$50
» 7 0/0	112$00	111$00	112$50
União Elect. Port. 7 1/2	12.$50	—	—
Busi 9 0/0	—	116$00	117$50
» 6 1/2 0/0	—	109$00	111$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	21$85,0	21$83,9
Paris	1$43,8	1$44,1
Berlim	8$78,9	8$80,5
Madrid	2$65,0	2$65,5
Amsterdam	14$83,9	14$86,6
Bruxelas	3$68,8	3$69,5
Roma	1$72,0	1$72,3
Zurich	7$11,9	7$13,2
Praga	$90,2	$90,4
Rio de Janeiro	1$27,5	1$27,7
Libra ouro	—	—

A Pele Embranquece

Ao Contacto de Uma Nova Substância Mágica

Descoberta de um Químico por um Feliz Acaso

Quando um Quimico parisiense deixou cair, acidentalmente, um pouco de «Branco de Oxigénio» puro em cima do seu braço nú, não imaginava que acabava de ser feita uma maravilhosa descoberta para embranquecer e purificar a pele. Mesmo à sua vista se destacavam as rugosas escamas da pele, e desapareciam as imperfeições e as manchas, revelando uma nova epiderme fresca e clara, duma textura branca e fina. Experimentado no rosto de numerosas senhoras, tornou-lhes a pele de 3 a 5 tons mais branca e deu-lhe uma indiscritivel macieza aveludada, semelhante à das partes delicadas e cuidadosamente protegidas do corpo.

Por privilégio exclusivo, êste «Branco de Oxigénio» está, agora, contido no Novo Creme Tokalon. Côr Branca (não gorduroso). Penetra na pele, que purifica, dissolve e faz desaparecer todos os pontos negros, contrai os poros dilatados e dá à tez um novo brilho luminoso, nunca obtido antes com qualquer produto de «toilette» ou de beleza. A-pesar-da adição do «Branco de Oxigenio» ao Novo Creme Tokalon, Côr Branca, o seu preço não foi aumentado. Comece V. Ex.a a empregá-lo hoje mesmo e verificará os seus resultados rápidos. O sucesso está garantido; de contrário será reembolsada do seu dinheiro.

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva ao Depósito Tokalon — 88. Rua da Assunção, Lisboa — que atende sem demora.

Programas de hoje

ODEON — Telef. 2 6283 — A's 21 e 15 — **Miguel Strogoff**

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **Homens perigosos**

Os cartões de convite com 50 0/0 são validos todos os dias, de tarde e á noite, nos 2 cinemas, excepção aos domingos.

CAPITOLIO — Preços populares — **Herois da Paz** — **Diario de uma apaixonada**

PAVILHÃO PORTUGUÊS — **Variedades** — **O mundo é meu**

ROYAL — Telef. 45037 — Ás 21 e 15 — **No Reino da Selva** — **Mulheres não são para negocios**

JARDIM CINEMA — Ás 21 h. — Tel. 43100 — **O FRUTO VERDE** — Combate em treguas

PERMANENTES

Fazem-se a título de reclame por **25$00** na **Praça do Chile, n.º 14, 1.º — Telef. 49422.**

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4

APOLO — HOJE — **2.ª noite do seu formidavel triunfo**

Duas sessões

A's 8,45 e 11 horas

A Revista Popular

O' GRAXA!

com NASCIMENTO FERNANDES no "compére"

O curso de ferias

da Universidade de Coimbra

Uma interessante conferencia

do dr. Alvaro de Caires

COIMBRA, Setembro.—Por ter sido, na verdade, muito interessante a conferencia que no Curso de Ferias da Universidade de Coimbra, realizou o distinto medico sr. dr. Alvaro de Caires, sob o tema «Educação orientada pelo conceito constitucionalista (Biotepologia)», damos a seguir um resumo desse notavel trabalho:

«Depois de desenvolvidamente ter exposto as vantagens da aplicação educativa do concerto biologico constitucionalista, a propaganda que desta doutrina cientifica entre nós tem feito e o entusiasmo que ela tem despertado no meio medico do Brasil terminou a sua lição dizendo:

«Preguntava ha pouco desolado um grande pensador qual a razão por que o seu povo satisfatoriamente robustecido pelo «sport» atletico a que ultimamente se tem dedicado, se encontra mentalmente deminuido sôbretudo na sua capacidade moral. Não se lembra o velho filosofo de que nem como dantes atendendo unicamente ao espirito sem cuidar do corpo que definhava, nem como agora desenvolvendo apenas as energias fisicas sem orientação espiritual se pode capazmente educar. Robustecer os corpos sómente é fazer dos homens perfeitos animais animados apenas pelos seus instintos cegos e primitivos. A educação fisica inglesa que muitos julgam de origem materialista devem o seu entusiastico inicio aos horizontes espirituais que lhe abriu o reverendo Charles Kingesley em seus sugestivos romances de moralidade fisica, segundo a definição de Spencer, que descreviam a vida de herois puros, tementes a Deus cujos bicipedes formidaveis serviam exclusivamente para desoprimir os fracos e desagravar os inocentes, fazendo justiça corajosa e brilhante. Toda a burguesia inglesa de então se inspirou nestas idéas e entrou num periodo de entusiasmo fisico de ordem espiritual a que se ficou chamando a epoca do Cristianismo muscular. Melhor do que nenhum outro sistema educativo sabe atender o conceito constitucionalista por sua propria definição e essencia ao complexo fisico-psiquico ,isto é, a unidade vital que cada homem constitui mantendo sempre bem harmonicos os seus desenvolvimentos corporal e mental.

Assim animados por um ideal do espirito latino se unem três grandes povos seus representantes numa admiravel comunhão de idéas para formarem as suas juventudes e portanto os seus sucessores de amanhã, indicando nobremente ao resto do mundo revolto de paixões cruel e ensanguentado, o modo de salvar as suas tambem pelo triunfo cientifico e a vitoria sublime da espiritualidade humana».

A assistencia, composta por numerosos universitarios estrangeiros aplaudiu expressivamente as oportunas considerações.

Lêr:

"—A MEIA VOZ..."

Interessante livro de apontamentos sobre a vida moderna; conceitos doutrinarios; impressões, criticas, *por*

"NELLY"

(formosa edição da *União Gráfica*)

A' venda em todas as livrarias

Preço 6 escudos

Luciano Navara Alves

RETOMOU A CLINICA

Rua Ivens 57-2.º

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Margarida Falcão Trigoso de Sousa e Vasconcelos, D. Mariana de Meneses de Freitas Teixeira de Queiroz, D. Maria Teodosia de Barros e Vasconcelos Lemos Seixas de Castelo Branco, D. Maria Luiza de Sousa Teixeira e D. Maria das Dores Pinto de Magalhães de Barros.

VERANEIOS ELEGANTES

Pedras Salgadas, 1 de setembro

Meu presado amigo—Não deminui a afluencia de veraneantes, antes pelo contrario, vai aumentando dia a dia, fazendo correr a época nestas lindas paragens trasmontanas com extraordinaria animação. As festas, tanto nos hoteis, como no Casino e campos de jogos, sucedem-se quasi sem interrupção. Ha dias realizou-se no vasto salão de festas do Casino uma festa de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, que constituiu uma encantadora velada artistica, atraindo ali tudo que de melhor se encontra actualmente nas Pedras Salgadas, Vidago e arredores, recordando ver na assistencia, como diz «D. Nuno» entre outras as seguintes senhoras: condessa de Santar, D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, D. Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Emilia Pinheiro Pinto Basto, D. Lidia Gomes, D. Adelina Santos, D. Alice Braga Rebelo da Silva, D. Rosa Pais Lopes e filha, D. Maria del Pilar Fernandes de Oliveira e filha, D. Maria Manuela Medeiros Mourão, D. Maria José Rebelo da Silva, D. Maria Canas e filhas, D. Maria Izabel Morais, D. Maria Maximiano Correia, D. Assunção de Mendóça Cirne Carvalho, D. Maria de Barros e Sá, D. Alice de Antas Azevedo Perdigão D. Albertina da Fonseca, D. Ema da Fonseca Anciães, senhora de Sousa Gomes, D. Maria José Pancada da Fonseca, D. Oliva Guerra, D. Dulce de Melo, senhora do dr. Ricardo Mota, D. Helena Brazão, D. Maria Clara de Castro e Sola Soares Mendes, D. Carlota de Sousa Cirne, etc.

Foram tambem feitas nos varios hoteis subscrições a favor da Sopa dos Pobres, obra patrocinada pela Comissão de Iniciativa subscrições que atingiram avultadas quantias.

Nos ultimos dias acabam de chegar ás Pedras Salgadas, entre outras as seguintes pessoas:

Condessa de Idanha-a-Nova e filho, dr. Nuno Simões e esposa, dr. Antonio Lopes, dr. Carlos Lopes, esposa e filha, Oscar Pereira de Carvalho e familia, Luiz Guedes Vilhena e esposa, Eurico Barroso Correia, Androbico Sousa Melo, esposa e filha, coronel Arnaldo Ressano Garcia e esposa, Luiz Augusto Rebelo da Silva e familia, engenheiro Alvaro Lima Henriques, dr. Armando Marinho da Cunha, dr. Artur Morais de Carvalho, Tito Cardoso da Cunha e esposa, dr. Armando Patricio e familia, D. Dolores de la Sierra Rovado, dr. Alberto Garcia Henriqueus Silva e familia, dr. Antonio Barreiros Cardoso e esposa, dr. Francisco Pereira, capitão Manuel Pereira, dr. Artur José Ferreira, Alberto de Sousa, Artur da Silva Borges, capitão Antonio Nunes e esposa, Antonio Duarte Assis Machado e familia, Albino de Sousa Cruz e familia, dr. Alberto David e esposa, major Antonio Pinto de Oliveira e familia, Vieira Costa e esposa, Dolusas Augustini, Luiz Cais e esposa, Manuel G. Borges e familia, Antonio Roque, Humberto Cunha e familia, José dos Santos e esposa, etc.—Seu colega e amigo.—*Paulo.*

CASA DE REPOUSO DA ABRUNHOSA

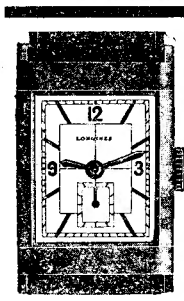
Com sua esposa, a sr.ª D. Margarida de Campos, tem estado na Casa de Repouso da Abrunhosa (Beira Alta) o distinto escritor, sr. dr. Agostinho de Campos.

—Chegaram tambem á mesma Casa a sr.ª D. Maria de Antas de Campos Tavares e marido, José da Cruz Tavares, e Mme. F. J. Heirbrant e filho Paulo.

—Visitaram recentemente a Casa de Repouso da Abrunhosa (Beira Alta) a sr.ª condessa de Proença Velha, D. Demetria Castro Pereira e pintora D. Beatriz Pais, e os srs. almirante Vieira da Fonseca e dr. Joaquim Lino Neto.

Melhoramentos em Cativelos

Com grande solenidade inaugurou-se no passado dia 1 a estação telegrafo-postal na risonha freguesia de Cativelos, que muito vem beneficiar esta localidade e as povoações da Povoa da Rainha e Dobreira, da referida freguesia. A fotografia que publicamos mostra os elementos oficiais que assistiram ao acto, vendo-se á direita o regedor da freguesia e correspondente do nosso jornal.



LONGINES

Apresenta o novo calibre 25,17 com Dupla Campa contra poeira e Humidade.

MARAVILHA DE CONSTRUÇÃO

Cuidado com as Imitações terminadas em INES

Nota brasileira

Nestas primeiras linhas para o «Diario de Lisboa», quero consignar minha grande alegria por conhecer Portugal.

Já o amava desde minha infancia, na terra natal, no distrito do ouro, ao contemplar a obra dos antepassados portugueses, seus templos majestosos suas enormes pontes em arco de cantaria, e os velhos solares barrocos de que um deles foi a morada paterna onde vi a luz do dia. Esse ambiente português de minha provincia de Minas, com seus campanarios iguais ao que vim encontrar aqui, com os roucos sinos neles pendurados pelas mãos rudes dos reinois aventureiros do ouro, criou em minh'alma uma profunda afeição pelos fundadores de minha patria. Chegando aqui, parecia um regresso á Terra natal, evocada pela vetusta construção dos bairros velhos de Lisboa, pelo aspecto da paisagem, pela lingua, pelos costumes.

Levou-me Albino de Sousa Cruz a vêr o norte de Portugal, na simplicidade encantadora de sua vida campanaria. Sabe quantas vezes a comoção me encheu os olhos de lagrimas, ao contacto carinhoso desse povo que era assim mesmo como eu o idealizára. A's evocações sentimentais juntou-se a justiça ditada pelos conhecimentos e o trato nos arquivos. Agora é que no Brasil estamos estudando com afinco a verdadeira historia da colonização portuguesa no Brasil. Em Portugal ela é infelizmente ignorada. Ainda se a julga uma civilização de mercadores, e muitos tem vergonha de tratar dela supondo-a fraca ou criminosa.

E' um engano. Pude mostrar ao Brasil, (reivindico a primasia nessa tarefa) e convencer a opinião nacional de que o sistema colonial português no Brasil é um padrão de gloria. Portugal criou na America um tipo de civilização que abrangeu todos os sectores e pôde formar a grande nação que somos hoje.

Quando em memoravel noite no Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro perante numeroso auditorio divulguei a primeira parte de meus estudos sobre «Civilização Portuguesa», Felix Pacheco director do «Jornal do Comercio» cumprimentou-me declarando que eu rehabilitara o conceito que se fazia da formação portuguesa do Brasil.

E deve-se a esse grande amigo dos portugueses a propaganda intensa que tiveram esses meus estudos.

Amo, pois, profundamente Portugal. Amo-o sem favor, sem protocolar, sem condições.

Se um dia alguma cousa aqui me ferisse ou magoasse, ninguem suponha que eu fosse ficar zangado.

Não! O mais que eu poderia fazer, num caso desses, seria chorar em silencio.

AUGUSTO DE LIMA JUNIOR

Na Cruz Quebrada

O sr. Luiz Lima escreve-nos, chamando a atenção de quem de direito para o estado em que se encontra a calçada Conde de Tomar, na Cruz Quebrada. Segundo o reclamante, essa calçada encontra-se quasi por completo intransitavel.

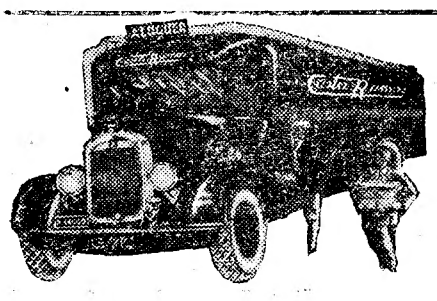
Festas e feira franca de Santa Eufémia

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta organiza nos proximos dias 7, 8 e 9 um serviço especial para Santa Comba Dão por motivo das festas e feira franca de Santa Eufémia.

Vá á feira de Algés

em comboio electrico

Porque com os novos preços gasta **só $95** em cada viagem desde Cais do Sodré e leva no percurso 10 minutos ou um quarto de hora, conforme os comboios.



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.

Porto — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 1854

Lisboa — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 2 7200

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA

LA ROSE

FABRICANTES **FEU HERMANOS** PORTIMÃO

AGENTES DEPOSITARIOS **VILARINHO & RICARDO** R. DA PRATA - 230 - LISBOA

A VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

A ACÇÃO DA NOSSA MARINHA

No "Afonso de Albuquerque"

chegaram de Espanha 126 refugiados

Desde ontem á noite que era esperado no Tejo o aviso de primeira classe «Afonso de Albuquerque» que trazia a bordo 126 portugueses e brasileiros, fugidos á guerra civil espanhola.

O sr. ministro da Marinha com o pessoal do seu gabinete, conservou-se no ministerio aguardando a chegada daquela unidade naval.

A's 23 horas, largou para a base dos submersiveis um rebocador do Arsenal, levando a bordo o sr. tenente Tenreiro, ajudante de ordens do sr. comandante Ortins de Bettencourt. Fôra resolvido que os refugiados desembarcassem naquela base.

A's duas horas, entrou o «Afonso de Albuquerque», e foi fundear em frente do Bom Sucesso.

Pelas 16 e 30, fez-se o desembarque dos 126 refugiados portugueses e do sr. secretario da embaixada do Brasil em Madrid.

Ao desembarque, do «Afonso de Albuquerque» para o cais dos submersiveis, assistiram os sr. tenente Catela e chefe Ruas, da Policia de Vigilancia e Defesa Social.

Os refugiados vêm de Madrid, Valencia e Palma de Maiorca tendo embarcado no «Afonso de Albuquerque», em Alicante.

Os mais categorizados vieram em automoveis para o Governo Civil, e os restantes em quatro camionetas.

Depois de identificados ficaram no patio, até ao romper do dia, 88 refugiados, indo os restantes para varios hoteis.

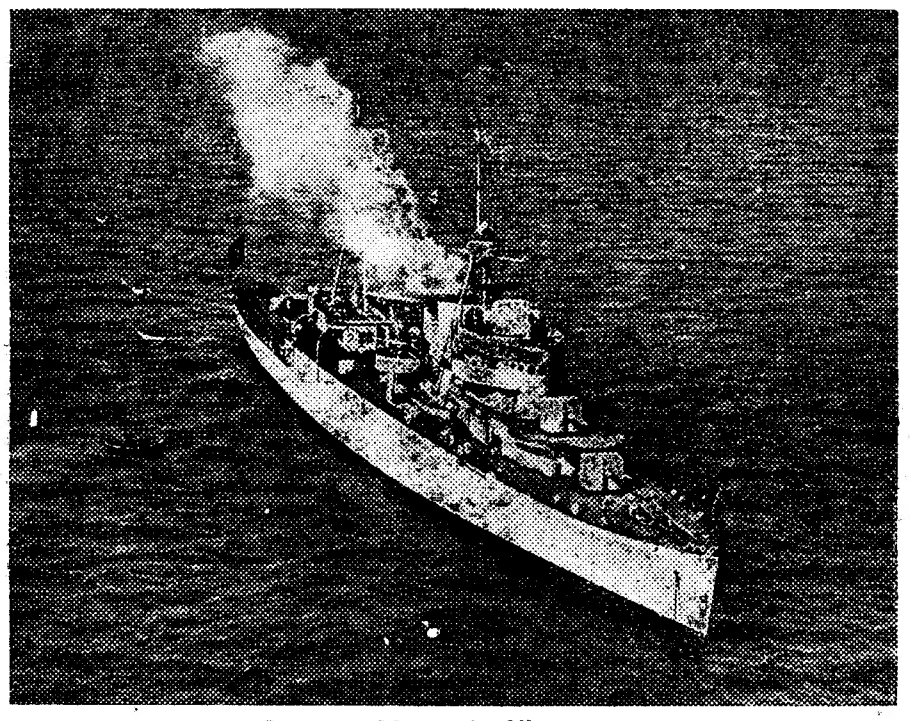
Cêrca das sete horas terminaram os trabalhos de identificação.

O que se passa em Madrid

Falámos com a familia de um comerciante português que ha anos reside em Madrid, e que nos disse:

—Fômos todos pelo caminho de ferro até Alicante. Nada nos sucedeu. Mas por Madrid, aquilo vai decorrendo muito mal. Os generos de primeira necessidade escasseiam e o terror apoderou-se da população, logo que os aviões dos revoltosos sobrevoaram a cidade lançando varias bombas, caindo duas no edificio do ministerio da Guerra que mataram diversos militares e civis. Isto passou-se no dia 24 do mês findo. Logo no dia seguinte, houve novo «raid», caindo algumas bombas nos campos de aviação. A população vive horas de constante preocupação, temendo periodos de maior amargura, e, por isso todo aquele que o pode fazer abandona a cidade.

O exodo dos estrangeiros é constante a caminho de Alicante, que é o porto mais proximo de Madrid.



O aviso «Afonso de Albuquerque»

Correio aereo

Aterrou hoje em Alverca o trimotor da Aero-Portuguesa, com passageiros de Tanger e correio da Europa, de Marrocos, da Africa Ocidental Francesa e da America do Sul.

O avião regressa no proximo sabado a Tanger.

EMISSORA NACIONAL

Na "Hora brasileira", de hoje, o sr. dr. Augusto de Lima Junior, escritor brasileiro, dirá algumas palavras sobre Lisboa, e o escritor português dr. Mario Monteiro falará sobre o Rio de Janeiro.

Dr. Augusto de Esaguy

Regressou hoje a Lisboa e retoma amanhã a sua clinica o ilustre medico e publicista sr. dr. Augusto de Esaguy.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

O Reich e os preparativos militares da Russia sovietica

BERLIM, 3.—A «Nacional Zeitung», voltando a referir-se á intensificação dos preparativos militares russos, escreve: «Por todos os motivos, a Alemanha tem de estar atenta. Semelhantes armamentos, que exigem de um país força moral e economica excepcional, só se põem em pratica quando se crê estar proximo o combate. De facto as novas medidas militares russas equivalem quasi a uma mobilização total do país. A diplomacia sovietica fez um bom trabalho preparatorio, persuadindo justamente os países mais ameaçados pelo comunismo da pureza das suas intenções e desviando as atenções da Europa para o nacional-socialismo alemão. Assim se realizou a obra de cêrco á Alemanha, mediante pactos de todos conhecidos».—(A.)

Barbosa & Costa, L.da

Grandioso sortido de carpetes nacionais e estrangeiras das melhores qualidades e do mais fino gosto, **a preços convidativos.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11

Telefone **23562**

RETIRO DA SEVERA

R. Antonio Maria Cardoso, 5

Telef. 20071

Gentilmente **Natalia dos Anjos**

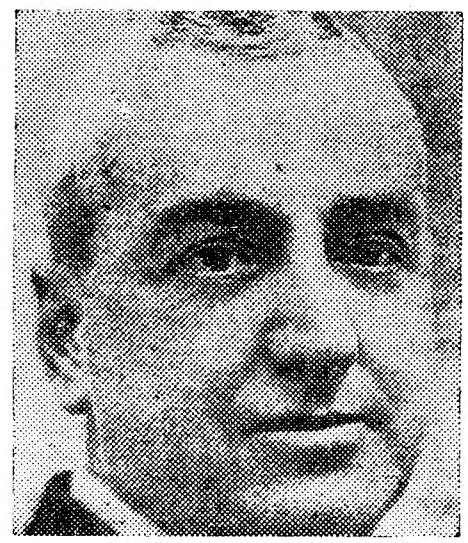
Alcidia Rodrigues

Alfredo Duarte (Marceneiro)

ENTRADA FRANCA

Cesar Jalón

está preso



CESAR JALON

MADRID, 3.—O A B C, de Madrid, publica a seguinte informação: «Ignorava-se o paradeiro do ex-revisteiro taurino e ex-ministro lerrouxista Cesar Jalon. Agora, sabemos que foi preso pelas milicias do Sindicato de Correios e Telegrafos de Fuenterrabia. Jalon achava-se em Fuenterrabia quando se sublevou a oficialidade da guarnição, a qual se fez forte nos quarteis de Loyola, e nos hoteis Cristina e Granada. Derrotados os sublevados e reconquistada San Sebastian, Cesar Jalon foi preso, mas, assegurando ser inocente, libertaram-no.

Investigações posteriores tiveram como consequencia a nova prisão e encarceramento do compadre do fugitivo Lerroux».

Depois desta noticia poucas duvidas se pode ter acêrca da sorte de Cesar Jalon que começou a sua vida de jornalista como critico tauromaquico de «El Liberal», onde popularizou o pseudonimo de «Clarito». Mais tarde foi secretario da Associação da Imprensa de Madrid, com Lerroux na presidencia, e com este no governo, quando da aliança com Gil Robles, sobraçou a pasta de Correios e Comunicações, ministerio do qupl já era e continuou sendo funcionario superior.—(Especial).

Um automobilista amador...

Ontem foi preso pela Policia de Segurança, quando tentava abrir a porta dum automovel, o sapateiro Alvaro Carlos Henriques, com 10 prisões por varios delitos. No acto da captura, fôram-lhe apreendidos um mólho de chaves, um livro de apontamentos com os nomes e moradas dos proprietarios dos seguintes automoveis: 31.906, 31.203, 28.945, 36.050, 34.508, 33.663 e 32.550. Como o preso não explicasse a proveniencia do mólho de chaves nem a razão por que tinha feito as anotações referidas, o agente Baldy Belem presume que aš chaves pertençam ao proprietario dalgum dos carros ou que eles tenham sido vitimas de qualquer roubo.

As investigações prosseguem.

Deixou fugir a sorte grande...

O operario José Nunes viu premiado com 30 contos um vigesimo com o numero 1.460, que havia comprado na vespera de andar a roda. Ao saber a boa nova, ficou tão contente que não se conteve e exteriorizou a sua alegria a um individuo que não conhecia. Este teve artes de lhe apanhar o vigesimo e de ir rebatê-lo, não voltando mais a dar sinal da sua presença, nem dos 30 contos.

Cofre arrombado

Os gatunos entraram por meio de arrombamento no escritorio da firma Barata Nunes Lda., na rua da Madalena, 206, 1.º, tendo tambem arrombado um cofre forte e levado 700$00 em dinheiro e varios documentos.

Malvadez ou estupidez?

O agente Bernardo procura descobrir a identidade dum individuo que ha dias, na rua dos Correeiros, empurrou propositadamente e violentamente Manuel Monteiro, rua Sebastião Saraiva Lima, 61, do que lhe resultou fracturar um braço.

A GUERRA CIVIL

Estão a travar-se

violentos

MADRID, 3.—De fonte particular dizem que se travam violentos combates na Extremadura. Os rebeldes concentraram ali as suas melhores forças e abundante material de guerra, mas têm esbarrado com a tenaz resistencia das forças leais, que têm realizado os seus ataques e contra-atacado mesmo energicamente. A aviação governamental tem desenvolvido uma acção importante e eficaz.

Ontem de manhã as forças leais fizeram um bombardeamento, protegidas por aviões de caça, os quais deixaram cair sôbre as linhas rebeldes muitos projecteis. Os governamentais foram atacados por dois aviões de caça rebeldes, intervindo aparelhos de caça leais, os quais depois de renhido combate derrubaram dois aviões insurrectos, que se incendiaram ao aterrar.

A policia deteve o soldado motorista do coronel Rosal, chefe da coluna leal que recentemente partiu para a Extremadura. Consta que este soldado de nome Guillermo Rexa Ruano, está filiado na Falange Espanhola e é o agente de ligação dos insurrectos. Em seu poder encontraram-se nove cartas geograficas importantes e abundante correspondencia.

O comissario Garcia Atadell descobriu uma vasta organização de espionagem a favor dos rebeldes, cuja sede é no Levante. Estão-se efectuando importantes prisões. Parece que, entre os detidos, figuram varios subditos estrangeiros, que actuavam como agentes de ligação. Atadell encontrou documentos a que se atribui uma grande importancia.—(Havas).

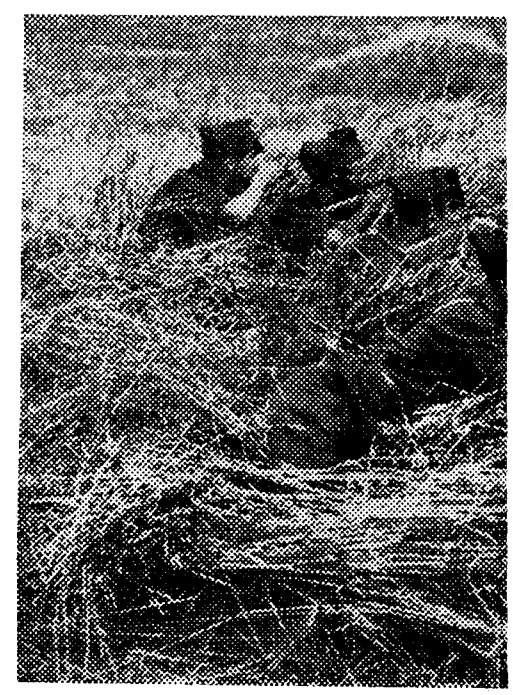
A situação em Toledo

MADRID, 3—Um representante da Havas visitou ontem Toledo, tendo verificado que o Alcazar tem a fachada principal completamente demolida, devido aos canhoneiros das forças leais. A torre da esquerda do edificio apresenta enormes fendas por onde os governamentais lançam projecteis que explodem no interior do Alcazar.

Os rebeldes, que continuam cercados, não fazem um unico tiro. O ministro da guerra visitou á noite Toledo, tendo conferenciado com o comandante das forças que cercam o Alcazar. Espera-se que, dum momento para outro, se proceda ao assalto do edificio.

Pode tambem dar-se o caso dos rebeldes tentarem, audaciosamente, uma sortida perante a ameaça do assalto, mas os governamentais adoptaram precauções, tendo postado, em frente das diversas saidas do Alcazar metralhadoras, «tanks» blindados e postos para o lançamento de bombas.

Todas as noites se iluminam as possiveis saidas do Alcazar. e do edificio do governo militar, que tambem está



Falangistas no a

EM ESPANHA

na Extremadura

combates

vigiado, pois os rebeldes mantêem comunicações subterraneas entre os dois predios. Todos os dias se interceptam radios dirigidos aos rebeldes, prometendo-lhes a proxima chegada duma coluna para os libertar, o que os leva a prolongar a resistencia, não obstante a falta de viveres e eles estarem divididos, pois a maioria é partidaria da rendição.—(Havas)

Um artigo de Indalecio Prieto

MADRID, 3—Sob o titulo «Imperio da verdade», o «Liberal» de Bilbau publica um artigo de Indalecio Prieto, em que este antigo ministro socialista volta a afirmar que, para se manter o moral, tanto na vanguarda como na retaguarda, é necessaria a unidade de comando, e unidade de acção, visto que «o moral se não mantem com simples ilusões enganosas».

«Disse que a guerra seria longa, escreve, e chamaram-me pessimista. Para que ocultar que nos achamos agora nos começos duma ofensiva formidavel contra Madrid? Como hoje denunciei o ataque no sector de Oropeza, onde a nossa magnifica aviação tem actuado duma maneira insuperavel, deve reconhecer-se que na Extremadura subsiste o perigo, pois ali os rebeldes juntam as suas melhores tropas, ali têm os chefes maximos, ali acumulam o material que lhes enviam, em rebuço, algumas das nações envolvidas no infeliz pacto de não intervenção. Conhecendo-se a existencia do perigo, é que se podem criar os meios suficientes para conter a avalanche».—(Havas)

Os conflitos entre sindicalistas e socialistas

BURGOS, 3.—Diariamente em Madrid haveria conflitos entre sindicalistas e socialistas, pois estes ultimos não querem que em Madrid se crie a mesma situação que em Barcelona. A influencia dos anarco-sindicalistas torna-se cada vez maior.—(Havas).

Novo partido politico

TENERIFE, 3.——«Radio-Tenerife» anuncia que se formou em Madrid um novo partido politico denominado: «Partido Operario Marxista».—Havas).

A opinião dos comunistas franceses

PARIS, 3.—Em Barcelona realizou-se um comicio comunista em que falou Mauricio Thorez. Este referiu-se ao aumento do custo de vida em França e disse que, desta forma, os salarios têm que ser reajustados. Preconizou o entendimento com a Allemanha, a Italia «e mesmo com a Allemanha» e a mudança dos metodos diplomaticos chamados «diplomacia secreta».

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

se a Irun

Salazar Alonso

foi fuzilado

SALAZAR ALONSO

BORDEUS, 3.—Salazar Alonso foi fuzilado em Madrid ás três horas da madrugada.

Um avião nacionalista lançou sobre a capital quatro bombas.—(Especial).

N. da R.—Rafael Salazar Alonso, republicano de sempre, foi dos elementos mais entusiastas do Partido Radical. Em Outubro de 1934, sendo ministro do Interior, denunciou a preparação do movimento revolucionario que havia de eclodir nas Asturias e ao qual tentou opôr medidas que lhe não haviam de ser perdoadas.

Tão energicas eram tais medidas que o seu chefe politico, Lerroux, e Gil Robles seu aliado, julgaram conveniente substitui-lo naquela pasta, que então passou a ser sobraçada pelo radical cordovês Elon Vaguero.

Dominada a revolução de Asturias e afastado Pedro Rico da alcaidia de Madrid, foi oferecido o cargo a Salazar Alonso que passou a ser, para as direitas, o mais simpatico dos alcaides republicanos madrilenos.

Quando do escandalo do Straperlo, habilmente manobrado por Indalecio Prieto que desde o estrangeiro utilisou as informações de Strauss, o nome de Salazar Alonso figurou entre os dos politicos comprometidos. Acusado de haver recebido um relogio de oiro para consentir o jogo, foi julgado no Parlamento e dificilmente escapou de ser processado.

Após as eleições de 16 de fevereiro e com a vitoria da Frente Popular, agravou-se a situação de Salazar Alonso que passou a viver quasi escondido.

E escondido se conservou agora até ser preso, e fuzilado, como consta do telegrama acima.

Rafael Salazar Alonso cultivou o jornalismo e escreveu alguns livros que causaram sensação, como «Bajo el signo de la revolucion» no qual historiava a sublevação de Asturias e denunciava a preparação do actual movimento marxista.

Acidente no mar alto

PORTO, 3. (Pelo telefone).—Esta manhã, arribou ao porto de Leixões o vapor inglês «Pukkastane», procedente de Sunderland e que se destina a Buenos Aires, para deixar no hospital da Misericordia o tripulante Robert Smith, que, no alto mar, deu uma queda no convés do navio.

O seu estado é grave, visto apresentar fractura dos ossos da bacia.

Cheque sem cobertura

O sr. Carlos Ribeiro da Silva queixou-se á P. I. C. contra um individuo que indicou por lhe ter dado em pagamento duma conta um cheque de 5.000$00 que não tinha cobertura.

MOBILIAS
DA GRANJA
Hoje não é dificil mobiliar uma casa com gôsto, economia, confôrto, mas para isso, precisa visitar a Casa das Mobilias da Granja C. do Sacramento (ao Chiado)—Lisboa.

A DEVASTAÇAO EM HUELVA

O benemerito mestre Siurot

evoca, desgostoso, a destruição das suas escolas

HUELVA, 30.—Em Huelva ha um homem que todos admiram, cuja fama enche a Espanha e chega ao estrangeiro: Mestre Manuel Siurot, um pedagogo de metodos tão simples como o de João de Deus, e tão bondoso como o nosso poeta, e poeta tambem, ainda que não escreva em verso. Os seus livros, são os dum poeta e têm a clareza limpida da inteligencia sem complicações, qualidade que resplandece, tambem nas cronicas modelares que escreve para varios jornais, como o «A B C», de Madrid. Mas, não se julgue que Mestre Manuel Siurot enriqueceu com as sucessivas edições dos seus livros e com os artigos que tem escrito. Não! O produto da venda dos seus livros tem sido empregado na sua obra escolar, a obra escolar de Siurot, um poema de singeleza magnifica, utilissima!

Escolas onde os alunos, os filhos dos pobres de Huelva, recebem gratuitamente o ensino, e o alimento, o do corpo e o do espirito, o pão e a pratica cristã. Das Escolas que Siurot criou com o auxilio do que foi bondoso bispo de Huelva, D. Manuel Gonzalez, têm saido tambem os melhores professores de Espanha, os que depois vão continuar a obra do mestre noutras escolas. E na orientação das escolas e na formação de professores se compraz mestre Manuel Siurot que aos alunos gosta de ensinar sem

Ante a recordação do que viu, Mestre Manuel Sinrot fecha os olhos...

aborrecer, ensinando-os e divertindo-os, sem nunca os castigar, destruindo aquela velha afirmação espanhola de que «la letra con sangre entra». Sangue, nas Escolas de Mestre Siurot!

Pois este homem bom, espirito superior, de luz resplandescente, claro e luminoso, como aqueles casarios andaluzes da sua provincia de Huelva, o generoso Manuel Siurot, foi vitima de ingratos que esqueceram os beneficios da sua obra. Não o mataram, mas apunhalaram-no na sua fibra vital, nas suas escolas. E ele proprio esteve um mês em poder dos mineiros de Rio Tinto.

Ha poucos dias, apareceu, liberto, em Sevilha. Encontrámo-lo na Comandancia Militar quando ali foi falar ao microfone, e vimos a alegria e veneração com que era recebido. No dia seguinte deparámos com Mestre Manuel Siurot na «calle de la Sierpe» e pedimos-lhe que nos contasse a sua triste odisseia. Acedeu, convidando-nos a entrar com ele no «Circulo de Labradores», do qual é socio honorario.

Sentámo-nos na sala principal do Circulo. A luz que vem do exterior ilumina a fisionomia de Mestre Manuel Siurot. O rosto, sulcado de rugas, diz das suas preocupações. Cerra os olhos, para não deixar transparecer toda a sua amargura, talvez para não chorar e, com pronunciado acento andaluz, começa evocando as dolorosas sensações por que acaba de passar:

—Das Escolas não lhe falarei: Não desejo encarecer a sua acção. São toda a minha vida, unica razão de ser da minha existencia. Só as abandono nesta epoca de ferias. E foi descansando em Aracena que os acontecimentos me surpreenderam. Ali me detiveram durante um mês, numa «fonda» ocupada por marxistas que me insultavam, obrigando-nos a assistir ás suas discussões e a cenas indignas. Tudo suportei com resignação cristã, pensando mais na sorte das minhas escolas que em mim proprio.

«Confiava, porém, que aquela gente poupasse uma obra que aproveitava a todos, que espalhava a instrução. E confiava na gratidão dos mineiros de Rio Tinto.

«Quando duma greve de Rio Tinto que durou sete meses, consegui dar de comer a mil crianças, filhos dos mineiros que, pensava eu, não o esqueceriam. Afinal, esqueceram tudo para só se lembrarem que tudo havia que destruir.

—As escolas...

—Quando Aracena foi tomada pelo Exercito nacionalista, ficando eu assim liberto ,o meu primeiro cuidado foi pedir noticias para Huelva. E foi então que passei pelo desgosto enorme de saber que haviam sido destruidas e com elas as obras de arte que encerravam: uma prodigiosa escultura do divino Montañez, autenticada por escritura publica da epoca, quadros de Pacheco, o sogro de Velazquez, preciosidades historicas, todo um museu devido á generosidade de amigos das Escolas.

—Agora...

—Agora, não sei. As Escolas funcionavam por subscrição e com um subsidio do Governo, subsidio que cessou quando as eleições de 16 de fevereiro. Tambem as subsidiava o governo francês, que me havia concedido a legião de honra pela obra das Escolas. E tambem este subsidio cessou com o governo francês da Frente Popular.

«Agora, só a vitoria do Exercito Nacional poderá permitir a reedificação das Escolas, e a sua continuidade.

Calou-se Mestre Manuel Siurot, e a sua dôr, a perda das Escolas, dão-nos bem a impressão desoladora dos efeitos desta guerra horrivel com que vemos topar em terra tão amiga.

ROGERIO PEREZ

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 2—Organizada pela empresa do Grande Casino Peninsular, realizou-se no salão nobre do Casino, uma brilhante festa de beneficencia iniciativa do industrial sr. Alfredo da Silva, cuja receita se destina aos espanhois, que vêm sofrendo os horrores da guerra civil.

Concurso hipico

Realiza-se nos proximos dias 6, 8, 10 e 11 no Hipodromo Hipico Oficial, organizado pelo sr. coronel Manuel Latino, um concurso hipico coadjuvado por uma comissão composta por personalidades da Figueira e da colonia balnear.

CASA PALMARES

R. DO OURO, 257

CHAPEUS

NACIONAIS

Nas melhores qualidades nos modelos mais recentes

50$ 70$ 90$

Os melhores chapeus estrangeiros

As mais lindas gravatas

Os melhores perfumes

Novidades

R. DO OURO, 257

Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

CURIA

Soberana nas litiases renais e doenças arriticas

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro.

Dewar's "White Label" Whisky

Agentes - BENARUS, LDA.
Rua do Corpo Santo, 100
LISBOA

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059

CORREARIA

Victorino de Sousa, Lda

200—R. dos Correeiros—202

Arreios de trem e cavalaria, malas, pastas e artigos de viagens. Variado sortido de artigos para cães e o melhor sortido de artigos para caçador.

PARTEIRA

Especialisada

Basilisa Pedrosa

Partos e tratamentos.
Consultas gratis.

R. Augusta, 275, 4.º

Ensina-se

a tocar piano, bandolim, guitarra e viola (rapido de ouvido). Tenho piano. Lições avulsas. — Rua do Jardim á Estrela, 25, r/c. dir.

202$

Um fato reclame da casa que noutros lados custa 300$00 ou mais.

80$00, 100$00, 140$00, 160$00, etc., fatos aos quadrados em côres da moda (alpacas) ou linho inglês. O mais colossal sortido e desafiando-se toda a concorrencia em preços. **Alfaiataria Aguia 1935.** Deposito de lanificios. Marca registada. Tel. 2058. R. da Madalena, 202, 1.º (junto a P. da Figueira).

Funerais

AGENCIA ALMEIDA

Largo do Mitelo, 13-14
Campo de Santana — Tel. 42406

Funerais a prestações
para coval desde . . 150$00
para jazigo desde . . 75 $00

Orçamentos gratis

Empregado permanente

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.
Havaneza Chiado — LISBOA.

Dr.ª Sara Benoliel

Directora da Creche do «Auxilio Maternal» dos Hospitais Civis — Assistente da Cadeira de Pediatria da Faculdade de Medicina

Doenças das criancas

Consultorio e Residencia
Rua do Salitre, 16:—Tel. 4 1496
Retomou a clinica

FRANCÊS

Pronto a falar em 7 semanas

Prof. G. Frechou. R. de S. Pedro de Alcantara, 5 s/l.

TEM AUTOMOVEL?

Baterias, ferodo, bombas, pistons, segmentos e todos os acessorios aos melhores preços sempre na

AUTOMOBILISTA, LDA.

R. Alves Correia, 160
Tel. 2 0778

LARANJAS

de Moçambique

das acreditadas marcas

"MOÇAMBICANA e PORTUGALIA"

Não confundir com outras marcas

Para entrega imediata

Pedidos a
LISBOA — Rua da Madalena, 88
Telefone 2 5466

A's 18,45 fecha

A MARIAZINHA

(e aos sabados ás 22)

Em virtude do REGULAMENTO DO HORARIO DE TRABALHO impor que o pessoal termine o dia ás 19 horas (e aos sabados ás 23), A MARIAZINHA vê-se na necessidade de fechar ás horas acima indicadas, para lhe dar tempo a servir os clientes que se encontrem na loja e para que o pessoal se prepare para sair. Tenham paciencia! Mas tem que ser assim, pois as multas são pesadas—e o corpo não é de ferro...

BEM SERVIR

A Mariazinha serve bem...
Porque e esse o seu dever
Porque é esse o seu interesse.

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S.º Domingos)

HAVAS

O seu lar...

precisa de ser embelezado para tornar a sua vida e a de sua familia, mais cómodo e confortável e, portanto, mais agradável. Na base de todo o embelezamento do lar está o encerramento dos soalhos, lambris, parquês, oleados, mobilias, etc. Encarregue dêste serviço uma casa montada e apetrechada com o mais moderno material e que execute com competência, fornecendo-lhe ORÇAMENTOS GRATIS, todos os trabalhos da especialidade em qualquer ponto do País. Encarregue

a Encerradora da

LISBOA-Av. da República, 47-E - Tel. 4 3243
PÔRTO - P. dos Poveiros, 110, 1.º Tel. 1771

CARTAZ

TEATROS

Apolo—A's 20 e 45 e ás 23—«O' graxa!»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto».

CINEMAS

Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Pavilhão Português—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Capitolio—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris.—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.

A. C. P.

comunica que o

XX EXPRESSO POPULAR

vai de Lisboa a Montemór, domingo, 6 de setembro.

Ida e volta... 15$00

Horario: Partida da ponte do Terreiro do Paço ás 7 horas. Chegada a Montemór, 9 e 33; partida ás 23; chegada ao Terreiro do Paço, 1 e 30.

Bilhetes á venda na estação do Terreiro do Paço e no Escritorio de Informações da estação do Rossio.

Esclarecimentos pelo telefone 2 4031 —Serviço do Trafego—Santa Apolonia.

CASTROL

Declaração

Tendo alguem malévolamente propalado que a Inglaterra proibira a saida de oleos, de onde implicitamente se deduzia que o oleo CASTROL não poderia continuar a ser fornecido a Portugal, vimos declarar, para os devidos efeitos, que tal noticia é redondamente falsa, pelo que os oleos CASTROL continuam e continuarão sempre a ser fornecidos como até aqui com a maxima regularidade. Sociedade de Lubrificantes Inglêses, Ltd.ª Representantes exclusivos de: **C. C. Wakefield & C.º Ltd.** Londres.

Lutuosa Nacional

Rua Vitor Cordon, 31, 2.º---Lisboa

Concede subsidios de 5 a 20 contos pagaveis ás familias ou beneficiarios dos associados.

Admissão desde os 18 aos 45 anos de idade. Cotizações minimas desde 7$00 a 45$00 mensais.

Peça propostas ou quaisquer outros esclarecimentos, que rapidamente será atendido.

DU PONT FABRIKOID
REG. U.S. PAT. OFF.

O MELHOR MATERIAL, MANUFACTURADO PELOS FABRICANTES DO

DUCO

para estofos, capotas e

Venda por grosso e a retalho:

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LDA.
Rua Só da Bandeira, 214-216 — PORTO

HAVAS

Primorosa execução de estofos
Mauricio
R. AUGUSTA, 240-1.° Telefone 28229

ESTRANGEIRO

49588
Eis o numero do telefone da Agencia
Francisco Salgado, L.a
154—RUA GOMES FREIRE—156
Funeraes a pronto e a prestações
Para coval desde 140$10
Para jazigo desde 680$00
PREÇOS DE COMBATE

POLITICA EXTERNA DA ROMENIA

BUCARESTE, 3.—O ministro dos Estrangeiros, Antonesco, fez algumas declarações á Imprensa, expondo-lhe a politica externa da Romenia. O ministro afirmou que a politica da Romenia continuará a ser a mesma que tem sido até agora, isto é a politica de alianças. Esforçar-se-á por manter o estatuto estabelecido pelos Tratados de Paz, manterá a aliança com a França que com a aliança com a Pequena Entente» forma a base da politica externa do país. Com a Polonia manterá e desenvolverá relações activas, com os paises da «Entente» Balcanica, com a Gran Bretanha e com a Italia. Terá relações de boa vizinhança com a U. R. S. S. e com todos os vizinhos, e, especialmente, com a Alemanha, Colaborará activamente na S. D. N.» A politica de hoje—terminou—como a de ontem estará de acôrdo com o ideal de justiça e dignidade que nos anima e com os sentimentos do nosso país».—(Havas).

NOTICIAS DO BRASIL

«A Semana da Independencia»

RIO DE JANEIRO, 3.—Prosseguem as festas da «Semana da Independencia». Realizou-se uma romagem ao tumulo da imperatriz D. Leopoldina e cortejos civicos aos monumentos a D. Pedro I e a José Bonifacio, cognominado o Patriarca da Independencia.

Chegou em visita a esta capital, especialmente convidado por motivo das comemorações da Independencia, o sr. Mariano de Veidir y Mitra, prefeito da cidade de Buenos Aires.—(Americana).

Dr. Saavedra Lamas

RIO DE JANEIRO, 3.—A caminho da Europa, passou pelo porto do Rio de Janeiro o dr. Saavedra Lamas, ministro dos Negocios Estrangeiros da Argentina, que se celebrizou pela proposta do pacto de não agressão que tem o seu nome e por outros actos a favor da paz internacional. O dr. J. C. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, igualmente um dos principais factores da concordia americana, a ponto de ser conhecido, no continente pelo «chanceler da paz», foi espera-lo a Santos, fazendo os dois politicos a viagem juntos até á capital brasileira.—(Americana).

O exito de dois escritores portugueses

RIO DE JANEIRO, 3—O editor Moura Fontes publicará em breve dois livros de escritores portugueses, um de Aquilino Ribeiro e outro de Ferreira de Castro, além da segunda edição de «A Selva», que tanto ruido e tantas discussões produziu no Brasil, quando apareceu a primeira edição, e que impôs definitivamente o nome do segundo daqueles homens de letras no Brasil, a ponto de os escritores amazonicos terem proclamado «A Selva» um dos melhores livros sobre a sua terra.

«A Maria Benigna», de Aquilino teve um exito enorme e suscitou um grande movimento de interesse pela obra e pela personalidade literaria do seu autor. As publicações intelectuais ainda lhe consagram artigos de critica, em que o grande romancista é apontado como um genial e incomparavel cinzelador da prosa portuguesa.

NO EXTREMO ORIENTE

A resistencia de Kuang Si

CHANGAI, 3.—O general Lit Son Yen, chefe dos rebeldes do Kuang Si, constituiu um governo militar, que é a prova de resistencia a Chang Kai Chek. Este encara a possibilidade de uma expedição punitiva, que será a guerra civil, mas procura resolver a questão em paz. Continua, porém, a tomar providencias de caracter militar. No Kuang Si tambem se tomaram identicas precauções.—(Americana).

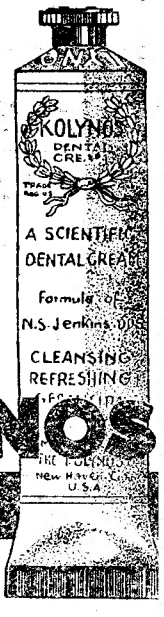
A defesa aerea dos inglêses no Oriente

LONDRES, 3.—O governo, tendo em conta as necessidades da defesa aerea no Extremo Oriente, vai construir uma grande rêde de aeroportos no arquipelago malaio. Por ora a base aerea mais importante é Singapura, mas projecta-se um grande aerodromo em Seletor, que já é a rêde do comando geral aereo do Extremo Oriente e onde existem algumas esquadrilhas de hidro-aviões. Em Tengo está já em construção um grande campo de aviação militar.—(Americana).

Pintá-los porquê?
Se o Azeite Vegetal Permanado ASO pode restituir aos vossos cabelos brancos a sua côr primitiva sem os inconvenientes das tinturas e regeneradores.
Aplica-se facilmente e age naturalmente.
A' venda nas principais casas a 3$00. Dep. Prod. Farm. R. Jardim do Regedor, 21 Lisboa, peçam prospectos gratuitos.

Não tem dentes para comer?
E está farto de gastar dinheiro?
Dirija-se a Rua Morais Soares, 114, 1.°, onde lhe põem ou corrigem a vossa dentura a poder comer com ela. (Não ficando em condições nada ingratas)
Consertam-se em pouco tempo (podendo esperar por elas). **Não confundir, e 114.**

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 2 5601

fumo altera a brancura dos dentes. Não negará, porém, êste inconveniente, se usar creme Kolynos que faz a limpeza antisséptica da bôca mercê a sua abundante espuma, perfumando ao mesmo tempo o álito.
ECONÓMICO: 1 cm. sôbre a escôva *séca* é bastante.


CREME DENTÍFRICO
KOLYNOS
branqueia os dentes sem artifícios
Representante: RAUL GAMA
Rua dos Douradores, 31, Lisboa

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

No Concurso de Elegancia e Conforto de Automoveis, realizado nos Jardins do Palace Hotel da Curia, em 30 de Agosto ultimo, o

1.° PREMIO

foi novamente conferido ao

Buick

a marca dominante nos centros de turismo e elegancia.

DINIS M. D'ALMEIDA
Av. da Liberdade, 216
LISBOA

CUNHAS & ALMEIDA, L.da
Av. dos Aliados, 75
PORTO

COMERCIAL COIMBRA, L.da
Rua da Sofia, 149
COIMBRA

REPRESENTANTES EM PORTUGAL. LAZARUS RUA IVENS 59. LISBOA
«A pelicula que fixa com nitidez, semelhança e beleza, as impressões agradaveis das suas ferias».
A' venda em todas as casas da especialidade. Não encontrando dirija-se aos representantes.

As avós alemãs juntam ao lanche dos netos **Sardinhas de Conserva.**
Em Portugal as mamãs portuguesas juntam ao lanche dos filhos **Sardinhas de Conserva**, alimento enérgico, eminentemente calórico, bem condimentado, saborosissimo, e quási totalmente assimilável.
Não se esqueça da chave para abrir a lata das **Sardinhas de Conserva**, chave dum bom lanche.

DÔR DE CABEÇA
DÔR DE DENTES
GRIPES E CONSTIPAÇÕES
GUARAINA
NÃO ATACA O CORAÇÃO, NEM OS RINS E NÃO PRODUZ ACIDEZ NO ESTÔMAGO
Cada comprimido $60
PRODUTO DOS LABORATORIOS RAUL LEITE
Depósito: — R. da Prata, 208, 2.°
LISBOA
HAVAS

DR. PORTELA GOMES
Clinica médica
Rua do Ouro, 292, 2.º
Telef. 2 4478
Consultas ás 18 h.
Classes pobres ás 11 h.

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. Cabral Sacadura
Antigo interno de Cirurgia dos Hospitais Civis, chefe de clinica obstetrica da maternidade dr. Alfredo da Costa — Doenças das Senhoras e Partos — Operações Consultorio Av. da Liberdade, 245-1.º Tel. 4 8969 — Consultas ás 18 horas — R.ª Av Elias Garcia, 40-1.º.—Tel. 4 6640

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

DEPOIS DOS EXITOS OBTIDOS ONTEM PELOS NACIONALISTAS

a tomada de Irun deve considerar-se uma questão de horas

(Continuação da pagina central)

Afirmou que os comunistas se oporão ao serviço militar de 3 anos e com respeito a Espanha disse que o ponto de vista comunista era a favor da não-intervenção, «mas a favor da liberdade de comercio para a Republica espanhola».—(Havas).

Jornalista francesa desaparecida

MADRID, 3.—Parece que uma jornalista francesa, que andava em reportagem na «frente» de Cordova, caiu em poder dos rebeldes. Sem fazer caso das recomendações, seguiu, custodiada par um miliciano, de automovel, em direcção a Alcolá. Em dada altura o automovel foi atacado. O miliciano morreu e o motorista conseguiu regressar a Villafranca de Cordoba, mas, a jornalista sem a qual teria ficado em poder do grupo atacante.—(Havas).

Francês fuzilado em Tetuão

RABAT, 3.—Anuncia-se que um francês, natural de Rabat e que estava estabelecido na zona espanhola, antes da revolução, foi fuzilado em Tetuão. As autoridades consulares abriram inquerito.—(Havas).

Os aviões nacionalistas bombardearam uma importante fabrica de Bilbau

BARCELONA, 3.—A estação das Milicias anti-fascistas anunciou que aviões nacionalistas bombardearam uma importante fabrica em Bilbau. A forma como se efectuou o bombardeamento deixa supôr que ha espiões para informar os insurrectos.—(Havas).

Ruenião dos chefes falangistas

BURGOS, 3.—(Do enviado especial da «Havas» De Hospital).—Realizou-se em Valhadolid a reunião dos chefes falangistas de toda a Espanha. Nessa reunião tratou-se da designação dos chefes que devem substituir Primo de Rivera, a respeito do qual nada se sabe de concreto e Ramon Fernandez Cuesta, assassinado em Madrid, Gonzalo Portillo, caido em Somossierra, Ruiz de Alda, assassinado em Madrid, e Onesimo Redondo, assassinado em Villa Castin. Foi o irmão deste ultimo, Miguel Redondo que presidiu. Esta reorganização do Conselho Supremo da Falange tem grande importancia. Este como o Conselho Carlista estão subordinados ás decisões do comando absoluto de Franco e Mola.—(Havas).

A execução do presidente da Associação da Imprensa de Madrid

BURGOS, 3—(Do enviado especial da Havas, d'Hospital):—«Juan Pujol, director dos Serviços de Imprensa, enviou um telegrama a Vamot, secretario geral da Federação Internacional dos Jornalistas, reclamando um inquerito á execução em Madrid de Alfonso R. Santamaria, presidente da Associação da Imprensa de Madrid, assim como ás formalidades e modo de julgamento que precederam a execução e ainda á lei penal aplicada.

A Universidade de Valladolid dirigiu a todas as grandes universidades do mundo pedido identico com respeito á execução de Melquiades Alvarez, chefe do partido liberal democratico e professor de Direito da Universidade de Oviedo.—(Havas)

Os americanos devem abandonar a Espanha

WASHINGTON, 3.—O Embaixador dos Estados Unidos em Espanha recebeu novas instruções para pedir aos cidadãos americanos que «se aproveitem da presente oportunidade para abandonarem a Espanha».—(Havas).

HENDAIA, 3.—(Do enviado da Havas, Paul Chateau):—Durante toda a noite, em volta de Behobia, houve tiroteio. As tropas revoltosas, porém, segundo parece, não continuaram a sua acção.

A's 6 da manhã a fuzilaria tornou-se mais nutrida. As tropas revoltosas possuem agora diversos pontos de partida para marcharem sobre Irun: estrada Pamplona-Irun e a estrada de S. Marcial. Durante toda a noite os governamentais trabalharam no levantamento de barricadas e em forrar com colchões as janelas de certas casas. De San Sebastian chegaram-lhes reforços importantes. Esperam com impaciencia a chegada de aviões para tentarem entravar a actividade desmoralizadora da artelharia insurrecta. As baterias governamentais de Fuenterrabia não param de fazer fogo para S. Marcial, para obstar ao avanço dos revoltosos por aquele lado.

O ataque contra Behobia recomeçou ás 9 horas. A's 8 e 30, do nosso observatorio, em frente de La Puncha, onde ainda se vêem sacos de terra desfeitos e manchados de sangue, vemos chegar 4 auto-carros com a bandeira bi-color. Param e descem uns 300 homens. São os novos reforços enviados de Pamplona. Um quarto de hora depois aparecem novas metralhadoras seguidas de dois camiões puxados por tractores. Os automoveis circulam constantemente fazendo a ligação entre o Q. G. que se estabeleceu a cêrca de 1 quilometro das linhas avançadas. As tropas frescas pouco se demoraram em La Puncha. Os 300 homens rapidamente se dispersaram e iniciaram, prudentemente, o avanço até ás primeiras casas de Behobia. Nesta localidade estala uma violentissima fuzilaria. Os atacantes são, sobretudo, carlistas, facilmente reconheciveis por causa da boina vermelha que usam.—(Havas).

A chuva de metralha sobre Irun

HENDAIA, 3.—Sobre Irun tem caido um verdadeiro diluvio de bombas e de obuses. Os pinhais, em volta da cidade, ardem.

Cinco «tanks», sete aeroplanos e dois navios de guerra despejam constantemente metralha sobre as forças governamentais.

As posições ocupadas por estas encontram-se totalmente danificadas por virtude da intensidade do bombardeamento.

Continuam a chegar reforços nacionalistas que se encontram preparados para a ofensiva.—F. A.

O exodo continua

BAIONA, 3.—O jornal «Frente Popular» editado em territorio espanhol declara que La Puncha e S. Mrcial foram energicamente defendidos pelos milicianos de Irun e que estes se viram forçados a retirar ao fim de algumas horas de fogo intenso de artelharia e metralhadoras, não sem ter infligido ao adversario baixas importantes. O mesmo jornal diz que centenas de pessoas de Irun, Fuenterrabia e Renteric que não tinham querido abandonar aquelas localidades apesar dos bombardeamentos, consentiram em fugir esta manhã.—(Havas).

A luta em Behobia

BEHOBIA, 3.—A's 15 e 40 as guardas avançadas das tropas rebeldes continuavam nas primeiras casas de Behobia.

A's 16 horas as auto-metralhadoras, que se encontram em frente de La Puncha, começaram a metralhar os governamentais.—(Havas).

Pormenores sobre o combate de hoje

HENDAIA, 3.—Durante meia hora três auto-metralhadoras avançaram um pouco. No seu sulco seguiram homens que, chegados a determinado ponto, se esconderam num milharal, donde abriram fogo. A preparação foi meticulosa. Na direcção de Arunda numerosos soldados estão em descanso. Cantam, repetindo muitas vezes o grito de «Viva a Espanha». Alguns tomam banho no Bidassoa. Aqui e além caem granadas dos governamentais, mas não rebentam.

A's 10 e 30 caiu uma granada num campo proximo duma herdade francesa, em Arcudia. Os habitantes de Biriatu declaram que ontem á noite cairam umas quinze, tendo sido um homem sériamente atingido por um estilhaço. Quando ás 11 horas passámos em direcção á Ponte Internacional de Behobia, milicianos da Frente Popular estavam em pequenos grupos á entrada da cidade, fazendo ininterruptamente fogo. A's 11 e 30 três aviões governamentais sobrevoaram as linhas rebeldes, lançando bombas. Ao aparecer no horizonte um avião vindo de Burgos, fugiram.

Em Irun, onde estão decididos a combater até á morte, o moral dos homens está abalado. As tropas rebeldes não efectuaram hoje nenhum bombardeamento. O seu avanço será agora mais dificil, pois, repetimos, os combates serão longos e sangrentos.

Prossegue o ataque em direcção a Behobia, mas as ultimas informações oficiais, ás 12 e 45, davam a situação sem alteração. De Behobia em direcção a Irun numerosos grupos de homens com pás e picaretas trabalham rapidamente na edificação de trincheiras para travar o avanço dos insurrectos.—(Havas).

«E' o fim!» — diz um defensor de Irun

HENDAIA, 3 — (Do enviado especial da Havas, Paul Chateau): — Falámos com um dos defensores de Irun, a fim de trocar impressões. Este, mostrando-se desalentado, declarou-nos: «E' o fim. Ainda esta tarde Irun será tomada». — (Havas).

COLEGIO INFANTE DE SAGRES
LISBOA

Mensagem de adesão á Junta Nacional de Burgos

MONTEVIDEU, 3.—A' Junta de Burgos enviou-se uma mensagem de adesão coberta por centenas de assinaturas entre as quais figuram as do ex-Presidente Camisgui, senadores e deputados.—(Havas).

Julgamentos em Barcelona

BARCELONA, 3.—O Tribunal, reunido a bordo do «Uruguai» condenou á morte o coronel José Llamas Jintilla e dois capitães, Anastasio Torres Chacon e Fernando Dasa. Ao comandante Perez Parra foram cosideradas circunstancias atenuantes e foi condenado a prisão perpetua. O comandante Manuel Lopez Laparros, atacado de alienação mental, será internado.

Todos estes oficiais são do regimento de artelharia revoltado do bairro de San Andrés.—(Havas).

O QUE DIZEM DE MADRID

A defesa aerea da capital

MADRID, 3.—Constituiu-se um «comité» pró-defesa aerea da população, que já publicou as suas primeiras disposições. Segundo estas, dado o sinal de alarme pelas sereias, a população deve imediatamente recolher aos tuneis do metropolitano e ás caves dos edificios.—(Havas).

Azaña recebeu uma delegação do Socorro Vermelho Internacional

MADRID, 3.—O presidente da Republica recebeu, em audiencia, uma delegação do Socorro Vermelho Internacional, constituida por Emile, francês; Bruno Steyert, belga; Francesco Leone, italiano; Maria Smith, austriaca e Bodo Uhse, alemão.—(Havas).

Na Russia sovietica

Descobriu-se um nucleo anti-governamental

PARIS, 3 — O "Matin„ continua a dar noticias sobre a crise russa. Diz que na região de Magnitogowsky se descobriu um foco anti-governamental, dirigido pelo velho militante comunista Tabakov. Este conseguiu reunir muitos descontentes com o sistema "estacanovista„. Havia "comités„ secretos para preparar a greve geral, que coincidiria com a revolta dos camponeses e insurreições no Exercito. Tabakov, com mais 12 dirigentes, seguiu preso para Moscovo. Abriram-se inqueritos em outras regiões industriais, nomeadamente nos Urais. — (Havas).

A paz no Chaco

RIO DE JANEIRO, 3 — Devido ao reatamento das relações diplomaticas entre a Bolivia e o Paraguay, o dr. Getulio Vargas dirigiu telegramas de congratulações ao general Justo, presidente da Republica Argentina; ao general David Toro, presidente da Bolivia, e ao coronel Gabriel França, chefe do Estado paraguaio. Recorda-se a acção do presidente da Republica Brasileira e o sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, a favor do termo da guerra do Chaco.—(Americana).

Quem furtou o melro?

O agente Mota está procedendo a investigações, para averiguar quem furtou um melro ao sr. José Maria Quadros, morador na avenida Defensores de Chaves, 60.